

ONU libera verbas para área da Saúde

BRASÍLIA — O Fundo das Nações para atividades da População voltou atrás em sua decisão e vai liberar 3,8 milhões de dólares (Cz\$ 1,6 trilhão) para os programas de assistência materno-infantil do Ministério da Saúde. A diretoria executiva do Fundo, a paquistanesa Nafis Sadik, havia anunciado a suspensão do auxílio porque o ministério não havia apresentado nenhuma programação concreta nessa área. Ontem, técnicos do ministério mostraram os projetos de atendimento materno-infantil à paquistanesa e garantiram os recursos. Para o próximo ano, já estão prometidos mais 4 milhões de dólares.

Depois de encontrar-se com o ministro da Saúde, Borges da Silveira, Nafis Sadik explicou que os recursos para o Brasil eram para ter sido cortados desde o ano passado por não haver programas efetivos para a área. Com os 3,8 milhões alocados para este ano, a Divisão Materno-Infantil do ministério pretende levar aos centros de saúde de todo o País informações e atendimento pré-natal, acompanhamento de gravidez e orientação para controle familiar.

A diretora da Divisão Ma-



Carlos Chicarino/AE
Nafis Sadik: mudança de idéia

terno-Infantil, Deise Juszira, explicou que os trabalhos do Ministério vão priorizar a saúde das parturientes e dos recém-nascidos. No País, para cada 1.000 crianças nascidas, 50 morrem antes de completar um ano de idade e 150 em cada 100 mil mulheres falecem vítimas de complicações com o parto. A divisão irá, ainda, reivindicar mais verbas ao Fundo das Nações para iniciar, já no próximo ano, um programa de assistência aos adolescentes com aulas sobre o organismo humano, relações sexuais e gravidez precoce.